



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	APLICAÇÃO DE UMA INSPEÇÃO DE SEGURANÇA EM UM LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA
<b>Autor</b>	GLORISTER ALVES ALTÊ
<b>Orientador</b>	KARIN TALLINI

# APLICAÇÃO DE UMA INSPEÇÃO DE SEGURANÇA EM UM LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA

Glorister Alves Altê e Karin Tallini.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) do IFRS – Campus Porto Alegre é compartilhado entre cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da instituição, e atende a atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os alunos e professores são um público de risco para acidentes de laboratório e por isso devemos tornar esse espaço o mais seguro possível. A fim de identificar os fatores de risco presentes nesse ambiente, várias metodologias podem ser adotadas, tais como: o mapa de riscos, a análise de modos e falhas e a inspeção de segurança; entretanto, essas técnicas necessitam do conhecimento prévio das atividades desenvolvidas nesse ambiente. O objetivo do trabalho foi verificar a situação de segurança laboratorial por meio de uma inspeção, baseada nos seguintes trabalhos: nas diretrizes gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos, Brasil (2010); na classificação de risco dos agentes biológicos, Brasil (2011); nos *checklists* presentes nos livros de Mastroeni (2004) e Coringa (2010) e no comunicado técnico da Embrapa (1996). A partir disso foi construído um roteiro de inspeção que foi constituído de doze itens, sendo cada item composto por, no mínimo, 7 perguntas. Para cada pergunta foi atribuída uma nota que variou de 1 (totalmente insatisfatório) a 5 (totalmente satisfatório) em relação ao grau de adequação às normas ou recomendações de biossegurança. A fim de avaliar os resultados, as variáveis qualitativas ordinais foram organizadas em um histograma de frequências. Os resultados da inspeção mostraram que os itens “Boas Práticas de Laboratório”, “Equipamentos” e “Medidas para prevenção de incêndio” foram os melhores, com uma frequência que variou de 60 a 70% em relação à melhor nota (5). Já os aspectos mais problemáticos demonstrados foram, respectivamente, os “Equipamentos de Proteção Coletiva” e os “Aspectos Ergonômicos” com uma frequência igual a 100% e 71,42% em relação à pior nota (1). A inspeção de segurança permitiu diagnosticar a situação de segurança laboratorial do LIFE e demonstrou quais aspectos devem ser melhorados para evitar a ocorrência de acidentes nesse laboratório.